



## Expectativa de Duradouro Ciclo de Baixa para os Preços do Café

Em novembro de 2018, os negócios futuros de café arábica na Bolsa de Nova York exibiram acentuado movimento baixista. A ampliação significativa da oferta brasileira, suficiente para atender tanto o mercado interno como internacional, arrefeceu o movimento especulativo com as vendas se sobrepondo às compras. A média das cotações em segunda posição (maio/2020) da primeira semana foi de US\$ 121,54/lbp e, na média da quarta semana do mês em igual posição, baixou para US\$ 114,42/lbp, ou seja, -5,86% de queda no mês (Figura 1).

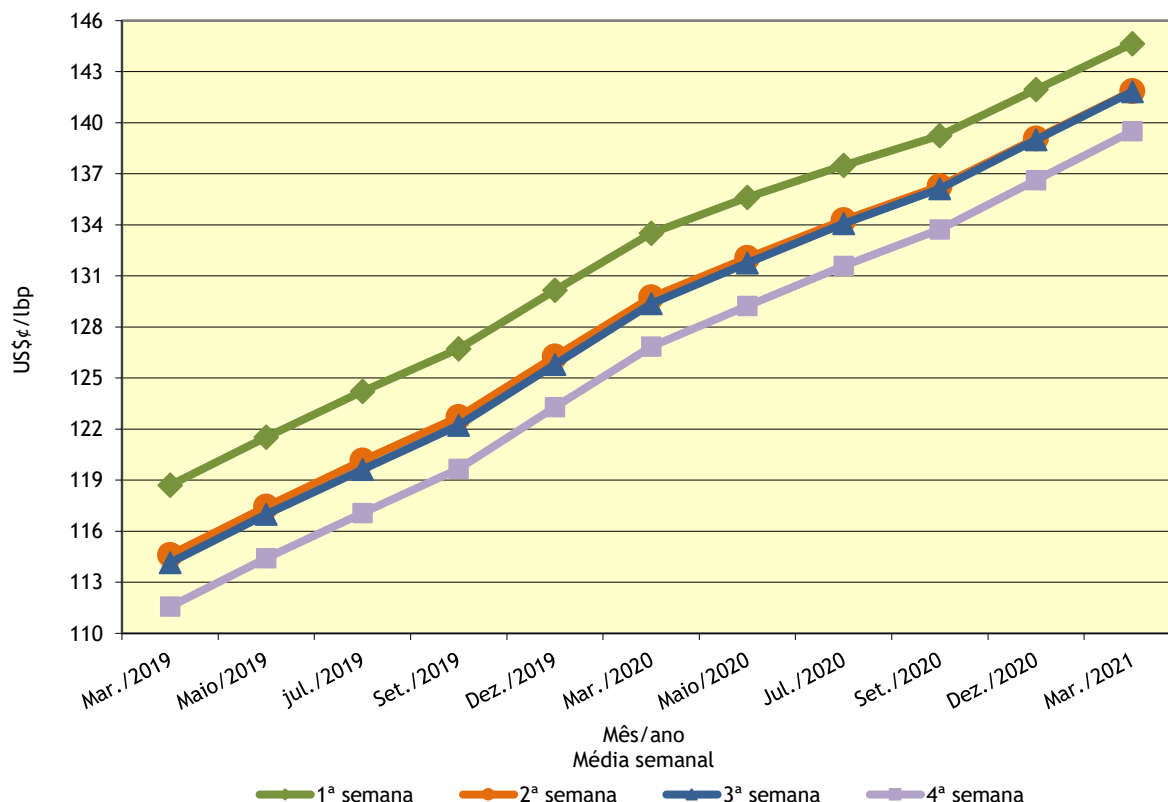


Figura 1 - Cotações Futuras do Café Arábica na Bolsa de Nova York (ICE), Média Semanal, Novembro de 2018.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados básicos disponíveis em: INTERCONTINENTAL EXCHANGE - ICE. Ice data. Atlanta: ICE, 2018. Disponível em: <<http://data.theice.com/MyAccount/Login.aspx?ReturnUrl=%2fViewData%2fEndOfDay%2fFuturesReport.aspx>>. Acesso em: set. 2018.

No polo francano, principal cinturão de lavoura cafeeira do estado, o preço médio recebido pelos cafeicultores pela saca de café beneficiado de 60 kg - bebida dura tipo 6 - foi de R\$433,14<sup>2</sup>. Considerando a média das cotações da quarta semana em segunda posição de US\$114,42/lbp e efetuando-se as devidas conversões, obtêm-se US\$151,34/sc. que, convertidos para reais pelo câmbio médio da PTAX de novembro de 2018 (US\$1,00=R\$3,79), alcançam R\$573,57/sc. Aplicando-se deságio de 20% em razão do diferencial contrato C x naturais brasileiros e outros custos de contratação do *hedge*, obtêm-se R\$458,86/sc., ou seja, apenas R\$25,72/sc. de vantagem financeira, montante aparentemente interessante para apostar na venda futura.

No mercado futuro de café robusta centralizado na Bolsa de Londres, em novembro de 2018, as médias semanais das cotações acompanharam o movimento baixista do arábica em Nova York, exibindo perdas acentuadas no mês. Em segunda posição, o declínio da média das cotações na primeira semana frente a média da quarta semana foi de -3,98% (Figura 2).

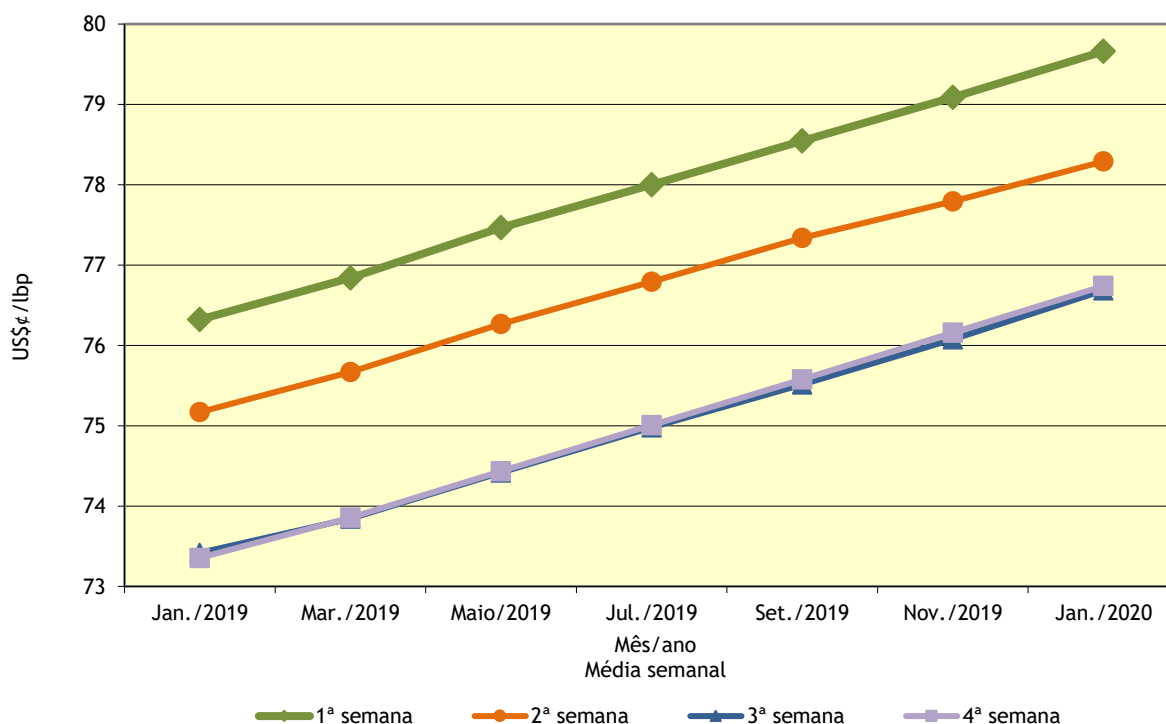


Figura 2 - Cotações Futuras do Café Robusta na Bolsa de Londres, Média Semanal, Novembro de 2018.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados básicos disponíveis em: INTERCONTINENTAL EXCHANGE - ICE. Ice Data. Atlanta: ICE, 2018. Disponível em: <<http://data.theice.com/MyAccount/Login.aspx?ReturnUrl=%2fViewData%2fEndOfDay%2fFuturesReport.aspx>>. Acesso em: set. 2018.

A expectativa de colheita recorde no Vietnã (acima dos 30 milhões de sacas), associada à forte recuperação da produção de conilon brasileiro, não oferece grande margem para a especulação. A maior queda relativa do arábica frente ao robusta torna o primeiro ainda mais competitivo na composição do *blend* das torrefadoras, sendo esse fato outro elemento baixista para a formação dos preços do robusta na Bolsa de Londres.

O montante de posições líquidas vendidas por parte dos fundos e grandes investidores é bastante expressivo (aproximadamente 40 mil contratos) (Tabela 1). Prevalece, assim, o movimento baixista para a formação dos preços.

**Tabela 1 - Posição Semanal dos Contratos na Bolsa de Nova York, Futuros + Opções, Novembro de 2018**

Semana	Fundos e grandes investidores			Comerciais e indústrias		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1ª	26.721	66.093	-39.372	136.823	147.101	-10.278
2ª	23.816	66.030	-42.214	117.100	122.974	-5.874
3ª	25.610	64.435	-38.825	111.148	120.148	-9.000
4ª	24.735	63.706	-38.971	114.908	123.428	-8.520

Semana	Fundos de índices			Pequenas posições		
	Compra	Venda	Líquido	Compra	Venda	Líquido
1ª	77.104	31.282	45.822	12.586	8.758	3.828
2ª	66.396	22.658	43.738	13.048	8.699	4.349
3ª	66.432	22.370	44.062	11.532	7.768	3.764
4ª	66.521	23.142	43.379	11.577	7.464	4.113

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados básicos disponíveis em U.S. COMMODITY FUTURES TRADING COMMISSION - CFTC. CIT Report, Washington, 2018. Disponível em: < <https://www.cftc.gov/dea/options/deaviewcit.htm> >. Acesso em: dez. 2018.

Ainda que tenha ocorrido grande adesão às podas de manejo por parte dos cafeicultores, o satisfatório regime de precipitações, que tem incidido sobre os principais cinturões produtores de café no Brasil, permite estimar que o próximo ciclo (produção de baixa) tende a oferecer safra bastante volumosa, devendo manter o mercado plenamente abastecido. Haverá avanço nas cotações somente mediante de fatos novos (autorização do *drawback* do café no Brasil e/ou ocorrência de geadas em importantes cinturões). A safra 2019/20 será um teste para os cafeicultores que precisarão exercitar sua gestão no limite da eficiência agrônômica e econômica, visando obter alguma rentabilidade nas suas explorações.

Dados de consultorias antecipam que brevemente o Brasil se tornará o maior consumidor de café do planeta. Essa perspectiva pode induzir agentes econômicos desse agronegócio a destravarem seus projetos de investimento. Novas plantas de café solúvel já foram anunciadas e os demais industriais do segmento devem também apostar no país

como a maior plataforma global para o café, algo que poderá ser acompanhado ao longo de próxima década.

<sup>1</sup>O autor agradece o trabalho de sistematização do banco de dados econômicos conduzido pelo Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do IEA, o analista de sistemas Paulo Sérgio Caldeira Franco.

<sup>2</sup>INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA - IEA. **Preços diários médios recebidos pelos produtores**. São Paulo: IEA, 2018. Disponível em: <[http://ciagri.iea.sp.gov.br/precosdiarios/precosdiariosrecebidos.aspx?cod\\_sis=6](http://ciagri.iea.sp.gov.br/precosdiarios/precosdiariosrecebidos.aspx?cod_sis=6)>. Acesso em: dez. 2018.

**Palavras-chave:** mercado futuro, Bolsa de Valores, cotações do café.

Celso Luis Rodrigues Vegro  
Pesquisador do IEA  
[celvegro@iea.sp.gov.br](mailto:celvegro@iea.sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 14/12/2018